

**EFEITO DE TAMPÕES ORGÂNICOS SOBRE A GERMINAÇÃO E O CRESCIMENTO MICELIAL DE *Gigaspora albida* (GLOMEROMYCOTA).**

FREITAS, Nicácio de Oliveira<sup>1,4</sup>; SILVA, Fábio Sérgio Barbosa<sup>1,4</sup>; YANO-MELO, Adriana Mayumi<sup>3,5</sup>; MAIA, Leonor Costa<sup>2,3,4</sup>; 1 Pós-Graduando; 2 Docente; 3 Pesquisador CNPq; 4 Departamento de Micologia. Universidade Federal de Pernambuco, PE; 5 Embrapa Semi-Árido. Petrolina, PE. ([leonorcmaia@yahoo.com.br](mailto:leonorcmaia@yahoo.com.br)).

Vários trabalhos mostram o efeito benéfico dos fungos micorrízicos arbusculares (FMA) nos seus hospedeiros. A aplicação de FMA é de grande utilidade; no entanto, o biotrofismo obrigatório dificulta a produção de inoculante e a utilização desses fungos. O conhecimento dos efeitos de tampões orgânicos na germinação e crescimento micelial de FMA é restrito apenas a Glomus. Estudos envolvendo espécies de outros gêneros de Glomeromycota são necessários, pois além de beneficiar vegetais de interesse agronômico, o efeito estimulatório dessas substâncias sobre a produção de inóculo já foi evidenciado. Para avaliar o efeito de tampões orgânicos, pH e tempo de incubação sobre a germinação e o crescimento micelial de um FMA, visando o aumento da produção de inóculo, foram realizados três experimentos independentes utilizando: 1) Tris-HCl; 2) Fosfato; 3) MOPS. O delineamento foi inteiramente casualizado, com *Gigaspora albida* Schenck & Smith (UFPE 01) × 1 tampão orgânico × 5 concentrações (0, 10, 25, 50 e 75mM) × 4 níveis de pH (5; 5,5; 6,0 e 6,5) × 2 tempos de incubação (7 e 21 dias) e 3 repetições, totalizando 120 unidades experimentais/bioensaio. Esporos (5/placa) previamente desinfestados foram mantidos no escuro, em placas de Petri com ágar-água, nos referidos tratamentos. A adição de tampão fosfato não afetou a germinação, que alcançou em média 75%, mas prejudicou o crescimento micelial, em pH 6,5. Tratamentos recebendo Tris-HCl e MOPS, mesmo nas menores concentrações, tiveram a germinação prejudicada (redução  $\geq 40\%$ ). O mesmo ocorreu em relação ao crescimento micelial do fungo. Este foi 50% menor nas concentrações até 10mM de tampão, aumentando nos níveis mais elevados, em comparação com o controle. A adição desses tampões em geral não beneficiou a germinação nem estimulou o crescimento de *G. albida*, embora trabalhos anteriores tenham demonstrado benefícios na esporulação de alguns FMA. (CNPq/CAPES).